

Antônio Pereira foi pioneiro em investimentos hídricos com poço profundo da Saneouro



Estrutura entregue em 2022 reforçou a segurança no abastecimento de água do distrito.

O distrito de Antônio Pereira foi o primeiro de Ouro Preto a receber um poço profundo perfurado pela Saneouro, investimento que marcou o início das ações da concessionária voltadas à melhoria da qualidade da água no município. A estrutura foi entregue em junho de 2022, com aporte de aproximadamente R\$ 1,5 milhão, contrariando afirmações divulgadas recentemente pelo vereador Wemerson Titão em vídeos publicados no último fim de semana.

De acordo com a Saneouro, os poços profundos representam um avanço importante na segurança hídrica, por serem menos suscetíveis às variações climáticas. “Os poços oferecem maior estabilidade no abastecimento, pois não sofrem redução significativa de volume em períodos de estiagem e mantêm a qualidade da água mesmo em épocas chuvosas”, explica o superintendente da empresa, Evaristo Bellini.

A água captada no poço de Antônio Pereira passa por processo de desinfecção antes de ser distribuída à população, atendendo às exigências da Portaria nº 888/2021, do Ministério da Saúde, que estabelece os parâmetros de controle e vigilância da qualidade da água para consumo humano. As águas subterrâneas são classificadas como de classe especial e, conforme a legislação, necessitam apenas da etapa de desinfecção para se tornarem potáveis.

Com a entrada em operação do poço profundo, a Estação de Tratamento de Água (ETA) do distrito foi desativada. Ainda assim, a Saneouro manteve toda a estrutura preservada como alternativa de contingência, podendo ser utilizada em caso de paralisação do poço.

Apesar do investimento realizado, a empresa informa que houve resistência de parte da população de Antônio Pereira à atuação da concessionária, o que, em determinados momentos, impediu a execução de serviços pelas equipes técnicas no distrito.

Avanços no saneamento

No que se refere ao esgotamento sanitário, a Saneouro destaca que, no início da concessão dos serviços de água e esgoto de Ouro Preto, em janeiro de 2020, apenas 0,67% do esgoto era tratado no distrito de São Bartolomeu. Desde então, a empresa tem trabalhado para reduzir o déficit histórico do setor e atender às metas do Marco Legal do Saneamento, que prevê que, até 31 de dezembro de 2033, 90% da população brasileira tenha acesso ao tratamento de esgoto.

Em 2025, foi inaugurada a Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) Parque da Lagoa, em Cachoeira do Campo, e tiveram início as obras da ETE Osso de Boi, que será responsável por tratar 100% do esgoto da sede de Ouro Preto. Atualmente, também estão em desenvolvimento os projetos para a implantação de novas ETEs em Cachoeira do Campo e Amarantina.

Segundo a concessionária, Antônio Pereira, assim como os demais distritos do município, contará com um projeto específico de tratamento de esgoto, integrando o plano de universalização dos serviços de saneamento básico em Ouro Preto.

Foto: Divulgação

<https://www.jornalpanfletus.com.br.cp3.masterix.inf.br/noticia/7649/antonio-pereira-foi-pioneiro-em-investimentos-hidricos-com-poco-profundo-da-saneouro-em-28/06/2026-05:56>